

ESTRATÉGIA
da **SEGURANÇA**
Pessoal e Empresarial

Carlos Araujo Carujo

ESTRATÉGIA
da **SEGURANÇA**
Pessoal e Empresarial

2018

© 2018 Carlos Araujo Carujo
Todos os direitos reservados.
Proibida a reprodução.
Copyright © 2018
By Carlos Araujo Carujo

Capa do Autor
Texto de Carujo

Edição publicada em Novembro de 2018
IMPRESSO NO BRASIL - PRINTED IN BRAZIL

RESUMO DA OBRA

Capítulo 1

Segurança Dentro do Carro

Capítulo 2

A Segurança nas Ruas

Capítulo 3

Para Proteger a Residência

Capítulo 4

Nos Prédios de Apartamentos

Capítulo 5

A Segurança nas Viagens

Capítulo 6

Nos Caixas Eletrônicos e Bancos

Capítulo 7

No Combate às Drogas

Capítulo 8

Como se Comportar num Sequestro

Capítulo 9

Prevenção ao Roubo na Empresa

Capítulo 10

A Vítima em Potencial – Teste

Capítulo 11

Entrevista com um Detetive

Introdução

“A Vida não tem Preço!”

Esta sentença máxima – “a vida não tem preço!” – só é entendida pelo público em geral, em seu sentido mais amplo, quando alguém sente na própria pele, quando passa por uma situação extrema. Muitas vezes, num desses episódios de violência, a integridade física é ameaçada gravemente, quando a experiência se torna inesquecível. É bom que isto jamais aconteça a você!

Quem nunca, em toda sua vida, enfrentou um criminoso, um bandido armado, não poderá avaliar o que se passa com uma vítima. Não sabe o que sente quem foi roubado, sequestrado ou assaltado. Não pode supor o que seja passar por uma situação de violência, totalmente rendido, se que possa fazer nada.

Apenas para ilustrar o que estamos dizendo, ou até se distrair um pouco, quando caminhar na rua, passe a observar as pessoas. É fácil descobrir o comportamento de dois tipos de pessoas: um desses transeuntes já foi assaltado, mas outras não. Como é possível, isto?

Observe atentamente. A pessoa que nunca foi assaltada carrega sempre consigo muitos acessórios (relógios, anéis, pastas, agendas, canetas...). Os bolsos, dessa pessoa, estão sempre repletos, às vezes visivelmente abarrotados. Este homem, ou mulher, age despreocupadamente, não tem firmeza no andar. Quando caminha, raramente olha para os lados e quase nunca para trás.

Agora veja outra pessoa. Quem passou pelo sufoco de um assalto não carrega coisa alguma nas mãos. Não tem nada nos bolsos. O andar dessa dela à faz diferente das outras, porque caminha com agilidade, decididamente. O seu olhar é firme e brilhante. Denota estar sempre preocupada em observar a tudo e a todos. Segue olhando tudo e muito interessada em saber o que acontece ao seu redor. A vítima de um assalto estará alerta ao mínimo ruído.

No entanto, não será preciso que você se exponha a um assalto para ficar sabendo como é. Porque você poderá prevenir, de forma prática e eficiente, este constrangimento. Em todas as situações – em casa, na rua, nas viagens – existem meios de você acautelar-se.

Minha convivência com detetives profissionais e os cursos de detetive que fiz, me levaram a tentar ensinar isto, nesta cartilha. Boa sorte!

Carlos Araujo Carujo

Capítulo 1

Segurança Dentro do Carro

Vamos abordar esta fase da informação, sobre segurança pessoal no veículo particular, em forma de tópicos, para a maior fixação do leitor. São regras bem específicas, a serem seguidas.

1. Mantenha os vidros fechados. Dirija com os vidros fechados. Acione a trava interna das portas e use o cinto. Assim você estará preparado para uma freada inesperada, provocada por obstáculos por arremessos contra o veículo.

2. No Semáforo. Não exiba joias. Assaltantes se disfarçam de ambulantes. Pare com a “primeira” engatada. Esteja alerta quanto a estranhos. Toda pessoa é suspeita. Ao receber uma “batida” na traseira não desça do carro. Procure um policial.

3. Quando Estacionar.
Antes de estacionar verifique se existem suspeitos. Nunca entregue as chaves para “lavadores” – é assim que “puxadores” obtém cópias de chaves. Não deixe as chaves no “contato. Se for demorar só alguns segundos, levante os vidros completamente e tranque as portas. Nas vias públicas deverá estacionar em locais movimentados e iluminados. Não deve deixar, no carro, documentos. Esconda os objetos que estiver transportando. Ao descer verifique se as portas estão trancadas. Se depois de ficar estacionado na rua o carro apresentar defeito, não aceite ajuda de estranhos. Pode ser algum malandro que sabotou o carro para, depois, se “aproveitar”. É melhor chamar seu mecânico.

4. Quando Parar.
Desça imediatamente. Não fique ao volante, nem o passageiro. Se necessário escolha um local favorável ao controle visual. Quando se aproximar de sua residência e perceber algum suspeito, siga em frente e comunique à polícia. Antes de chegar faça contato com celular para que alguém lhe espere na calçada.

5. Nos Estacionamentos Particulares.
Ao entregar o veículo ao manobrista procure identificá-lo com segurança e exija comprovante em que constem os detalhes de seu veículo. Utilize estacionamentos de sua confiança.

6. Prevenir Contra Roubo.
Os carros mais furtados não têm dispositivos de dificuldade. Instale equipamentos antifurto. Travas

mecânicas, para volantes, devem ser associadas à travas de pedais. Instale interruptores eletrônicos de combustível. Para o toca-fitas instale bandeja removível.

7. Não dê Caronas. Nunca para estranhos! Não pare para prestar auxílio à motoristas “no prego”. No caso de acidentes pare no primeiro posto da Polícia Rodoviária e registre a ocorrência.

8. Identificação Oculta. Coloque, em alguns lugares ocultos do carro, seu nome e endereço. Caso venha a ser roubado e as placas removidas, será fácil identificá-lo.

9. Ao ser Seguido. Ao transportar algo valioso não deixe que as pessoas saibam e faça-se acompanhar por outra(s) pessoa(s). Ao notar que está sendo seguido aja naturalmente, não se afobe no trânsito. Procure alcançar ruas de muito trânsito aonde poderá encontrar viaturas policiais.